



Projeto Educativo

*Agrupamento de Escolas Manuel
Ferreira Patrício*

Quadriénio 2021/2024

Parte 1

Introdução

O Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício (AEMFP), por forma a cumprir a sua função educativa, e no sentido de ajudar o aluno a SER, sentiu a necessidade de reinventar o seu rumo, através de uma nova filosofia de escola e consequentemente novas metodologias de trabalho, bem como uma nova reorganização curricular, de acordo com os contextos e necessidades atuais. Neste contexto, é importante referir que o projeto educativo (PE) agora apresentado está modelado no Plano de Inovação atualmente em vigor no agrupamento e pretende responder aos novos desafios colocados à Escola pelo *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)* ou à *Estratégia de Educação para a Cidadania*, bem como às *Aprendizagens Essenciais* de cada uma das disciplinas.

Num agrupamento com uma realidade tão heterogénea como a do AEMFP é fundamental respeitar a diferença, potenciando-a, num enquadramento de educação inclusiva, oferecendo, para tal, um conjunto de soluções para o futuro dos nossos alunos, de acordo com as suas especificidades e com os seus percursos. Neste sentido, o PE define um sentido para a ação coletiva e produz uma identidade, invitando o esforço de articulação e corresponsabilidade de todos para o desenvolvimento de uma estratégia educativa mais flexível e aberta a novas metodologias e novos cenários de aprendizagem.

Sendo o PE um documento estruturante da ação do agrupamento, este deve assumir o papel central, no qual coexistem diferentes planos de intervenção - plano anual de atividades, critérios de avaliação, plano de formação, regulamento interno, PADDE - que, em frentes diferenciadas, contribuem para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Assim, tal como outros projetos, o PE orienta processos que devem ser flexíveis, e autorreguláveis, permitindo desta forma serem avaliados e revistos para darem resposta à mudança.

Desta forma, cabe a cada um dos profissionais que integram o agrupamento, de acordo com as suas responsabilidades, bem como a toda a comunidade educativa, comprometer-se com as linhas orientadoras deste projeto, contribuindo para a sua implementação.

Missão, visão e princípios orientadores

Tendo em conta o contexto em que o Agrupamento está inserido temos como objetivos principais: a) Potenciar os saberes de cada um, num espaço onde deve prevalecer o respeito por si e pelos outros, num ambiente feliz e afável; b) Garantir o envolvimento de toda a comunidade educativa no desenvolvimento do projeto educativo, em especial os alunos; c) Proporcionar a inclusão de todos estimulando a liberdade, a democracia e a cidadania, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os alunos, de acordo com a singularidade e a complexidade de cada um.

Missão - Ajudar a ser

A escola, integrada num território educativo de intervenção prioritária, deve ter como principal propósito ajudar o aluno a ser pessoa, estudante, profissional, cidadão feliz, constituindo-se como resposta às diferentes questões sociais.

Visão

Transformar o agrupamento numa Escola de referência na área da inclusão (educativa, escolar e social), onde os alunos gostariam de estudar, bem como os docentes e os assistentes operacionais gostariam de trabalhar e não menos importante, onde os encarregados de educação gostariam de inscrever os seus educandos.

Princípios orientadores

1. Transformação do Agrupamento numa entidade promotora do desenvolvimento pessoal, social, cultural e político dos alunos.
2. Desenvolvimento da autonomia do Agrupamento no âmbito pedagógico, administrativo e financeiro;
3. Envolvimento de toda a comunidade nos processos educativos, onde o professor assume o papel de ator reflexivo; o aluno assume as suas opções e as suas responsabilidades (pessoais e sociais), e os pais e encarregados de educação assumem a responsabilidade de participar no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na vida do agrupamento;

4. Promoção do trabalho colaborativo, com o objetivo de promover a inovação e melhoria das práticas pedagógicas enquanto processo capaz de garantir a melhoria das aprendizagens;
5. Promoção da garantia de equidade, estimulando a liberdade, a democracia e a cidadania, garantindo a igualdade de oportunidades no sucesso educativo.

Objetivos estratégicos

Tendo em conta as exigências da sociedade atual, onde se espera que os alunos adquiram múltiplas literacias, tornando-se capazes de lidar com a mudança e com a incerteza, bem como se transformem em cidadãos reflexivos e sejam capazes de trabalhar colaborativamente e decorrentes dos princípios orientadores, enunciam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Aumentar a autonomia nas decisões da escola de âmbito pedagógico, nomeadamente na aplicação de medidas inovadoras que permitam mais facilmente desenvolver as competências que formam o perfil dos alunos para o século XXI;
- Flexibilizar as matrizes curriculares com o objetivo de melhorar significativamente a aquisição das aprendizagens essenciais por parte dos alunos;
- Investir na criação de condições para que os processos de ensino e aprendizagem decorram em contextos educativos mais ricos e inovadores, de forma a contribuir para o sucesso escolar e pessoal dos alunos, promovendo o seu prosseguimento de estudos e a sua integração na vida ativa;
- Proporcionar aos alunos a possibilidade de participarem em atividades diferenciadas, de complemento curricular, de natureza cultural, nomeadamente artísticas, científicas e tecnológicas, desportivas, de solidariedade e voluntariado;
- Desenvolver uma cultura de escola, onde as tomadas de decisão e a operacionalização dos processos de melhoria dos desempenhos das diferentes estruturas do agrupamento sejam de responsabilidade partilhada, estimulando a iniciativa, o dinamismo e a motivação da comunidade escolar;

Identificação de Problemas e soluções

O Agrupamento elaborou um diagnóstico dos pontos fortes e fracos, com recurso a mecanismos próprios de monitorização e autoavaliação, de onde foi perceptível um conjunto de constrangimentos e de oportunidades de desenvolvimento.

A melhoria de um projeto depende do diagnóstico do trabalho realizado por forma a que se definam as áreas de desempenho já em consolidação, nomeadamente:

1. A implementação do Plano de Inovação, que tem tido como consequência o desenvolvimento de práticas letivas diferenciadas;
2. A conceção e implementação da inovação e da mudança através de projetos e abordagens pedagógicas estruturantes, com o objetivo principal de melhorar as aprendizagens dos alunos;
3. A articulação horizontal e vertical através da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade;
4. A valorização das dimensões artística e tecnológica da aprendizagem;
5. A promoção dos valores de cidadania;
6. A criação e operacionalização de medidas sistemáticas de apoio e orientação aos alunos e às famílias, promovendo uma cultura de inclusão, como, por exemplo, o Espaço ComTacto, e as Tutorias;
7. O desenvolvimento de dinâmicas de apoio ao currículo e ao trabalho dos alunos, através da Biblioteca Escolar, da Sala LOVE, dos Explicas letras, dos Explicas números e dos Clubes;

Como resultado do diagnóstico realizado, as áreas que necessitam de uma intervenção mais cuidada são as seguintes:

1. A melhoria das aprendizagens dos alunos, que atualmente ainda é fortemente condicionado pelos seguintes fatores:
 - a. A oferta curricular provoca o alheamento dos alunos em relação à sua aprendizagem;

- b. A dificuldade em “Indisciplinar”¹ o Sistema Educativo, tornando-o mais transdisciplinar e capaz de atingir diferentes perfis de aprendizagem;
 - c. A dificuldade em gerir e cumprir as aprendizagens essenciais das disciplinas;
 - d. A dificuldade de implementar um ensino de cariz mais exploratório, centrado no aluno, onde o ensino, a avaliação e as aprendizagens estejam verdadeiramente correlacionados.
 - e. Uma prática pedagógica estanque, dividida em grupos disciplinares, ainda pouco articulada.
2. Generalização e melhoria do trabalho colaborativo entre docentes, de modo a proporcionar:
- f. Maior partilha de práticas capazes de acelerar o desenvolvimento profissional dos docentes;
 - g. A generalização dos conselhos de turmas como equipas educativas centralizadoras e coordenadoras do trabalho das/e com as turmas;
 - h. A “indisciplinaridade” do sistema educativo, incentivando a uma maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
3. Mudança das práticas letivas, com o objetivo de se promover um ensino de cariz maioritariamente exploratório, em resposta às exigências da sociedade atual. Neste contexto:
- i. As aprendizagens devem realizar-se com a colaboração dos colegas e dos docentes, e devem proporcionar novas experiências, para tal devem ser encaradas como um processo contextualizado de construção pessoal, e devem integrar aprendizagens anteriores;
 - j. As estratégias pedagógicas devem centrar-se num ensino de cariz exploratório, centrado no aluno, onde o ensino, a avaliação e as aprendizagens estejam verdadeiramente correlacionados.

¹ O termo “Indisciplinar”, referido ao longo deste plano, deve ser entendido com o mesmo significado que no Plano Nacional das Artes.

Para a melhoria do agrupamento, consideram-se como oportunidades:

1. A ligação a projetos nacionais e internacionais e a clubes como: MenSI, MAIA, Erasmus+, *Assess@Learning*, *Feelling Well Teaching Good*, Clube Europeu, Clube da Comunicação Social, Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, Programa Eco Escolas, Desporto Escolar, *Play and Stay*, Assembleia de Alunos;
2. Definição de uma estratégia digital para o agrupamento;
3. Desenvolvimento profissional contínuo (Professores, AOs, EEs).

São considerados fatores críticos/ameaças:

1. A mobilidade docente, uma vez que o corpo docente ainda é constituído por um elevado número de professores de quadro de zona pedagógica e contratados;
2. O crédito horário desejavelmente de utilização mais flexível, bem como mais alargado e estável;
3. A degradação do exterior e interior dos edifícios da escola sede, bem como dos espaços exteriores da mesma, além dos edifícios das restantes escolas;
4. A falta de Assistentes Operacionais;

Dimensões estratégicas de intervenção

As dimensões estratégias de intervenção estão articuladas com os Planos Plurianual de Melhoria e Plano de Inovação. Prevendo a necessidade de ir adequando as ações e objetivos às necessidades do agrupamento, apresentamos apenas os traços gerais de atuação do agrupamento. Os planos detalhados constituem anexos a este documento.

Gestão Curricular	
Dimensão estratégica: Ação educativa inovadora capaz de garantir a equidade para todos os alunos através de estratégias de inclusão diferenciadoras	
Medidas	Objetivos
<i>Flexibilização e Coesão e Disciplinar</i>	<ul style="list-style-type: none"> - “Indisciplinar” a educação. - Flexibilizar o horário escolar. - Otimizar o cumprimento dos programas (PASEO, AE, ENEC). - Unir e criar novas disciplinas. - Diminuir o número de disciplinas. - Diminuir a dispersão de conteúdos. - Diminuir o espartilhamento do conhecimento. - Desenvolver conexões entre as diferentes áreas do conhecimento. - Promover o trabalho de projeto. - Promover o ensino exploratório. - Promover a educação inclusiva, diferenciando o ensino, a avaliação e a aprendizagem adaptando-o à realidade de cada um dos alunos. - Facilitar processos de transição. - Facilitar a adaptação dos alunos ao 2º ciclo. - Facilitar o trabalho colaborativo, a articulação e a gestão flexível das aprendizagens do grupo turma de alunos. - Dar cumprimento ao delineado no perfil do aluno, nomeadamente no que diz respeito às literacias digitais.
<i>Trabalho Colaborativo</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar equipas pedagógicas por ano escolar. - Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes. - Planificar, refletir (re)avaliar metodologias e estratégias a desenvolver com os alunos. - Promover a flexibilidade curricular e o desenvolvimento de projetos. - Analisar métodos utilizados e sua eficácia nas aprendizagens dos alunos. - Definir critérios de avaliação. - Construir instrumentos de avaliação.
<i>Promoção da avaliação formativa (Semestralização de avaliação sumativa)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Centrar a avaliação na componente formativa através da diminuição dos momentos de avaliação sumativa

	<p>intensificando os momentos de avaliação formativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tornar mais frequentes as interações e comunicação com os encarregados de educação; - Diminuir a componente burocrática associada aos períodos formais de avaliação; - Terminar com os longos períodos de trabalho, sem pausas letivas para os alunos, permitido um maior número de pequenas pausas ao longo do ano.
<i>Espaço Direção de Turma</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a atuação da turma/alunos perante os desafios que decorrem da sua socialização, participação e intervenção na vida escolar; - Adequar o trabalho dos alunos à situação concreta do grupo turma e à especificidade de cada aluno; - Acompanhar individualmente cada aluno; - Acompanhar e trabalhar com todos os alunos inseridos no grupo-turma; - Transformar o Conselho de Turma numa equipa educativa.
<i>Articulação de conteúdos nas diferentes áreas do saber, com o apoio do Plano Nacional das Artes, entre outros, bem como interturmas, interciclos, interescolar</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular o currículo vertical e horizontalmente. - Promover elementos de articulação interdisciplinares. - Promover as aprendizagens dos alunos, contextualizando-as. - Promover a autonomia, o sentido crítico, a capacidade de reflexão, bem como a de resolver problemas e a argumentação dos alunos.
<i>Apoios e Tutorias</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as aprendizagens dos alunos. - Identificar as necessidades dos alunos, revertendo-as o mais precocemente possível. - Auxiliar os alunos no desenvolvimento das suas aprendizagens.
Parcerias e Comunidades	
Dimensão estratégica: Vivência de uma cidadania ativa, participada e responsável	
Medidas	Objetivos
<i>Parcerias</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a colaboração entre a Escola e as diferentes instituições parceiras. - Aumentar o envolvimento da comunidade educativa. - Reforçar o apoio técnico.

<i>O regresso à escola</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os Pais e/ou EE digitalmente. - Melhorar a formação dos assistentes técnicos e operacionais do Agrupamento. - Valorizar a educação. - Ajudar a desenvolver cidadãos mais ativos e participativos na comunidade envolvente. - Aumentar a autoestima de EE e alunos. - Promover a inclusão.
<i>Clubes e Projetos de A a Z</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia dos alunos, do ensino exploratório, trabalho de projeto. - Utilizar projetos escolares como ferramentas de aprendizagem - Aproveitar a riqueza da cidade de Évora, da região Alentejo e do País para desenvolver as aprendizagens fora da sala de aula formal. - Aproximar a comunidade educativa da escola. - Utilizar a cidade e a comunidade educativa como local e fonte de aprendizagem. - Experimentar a cidadania ativa, através da mobilização da comunidade educativa para ações de interesse social e comunitário. - Contribuir para o espírito de equipa e de pertença à comunidade educativa. - Criar redes de relação positivas entre diversos atores da comunidade educativa.
<i>Voluntariado</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o envolvimento dos alunos, das famílias e dos profissionais na vida escolar e na comunidade. - Estimular a articulação com entidades parceiras na implementação de projetos de voluntariado.
<i>Vox Populi</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia, o sentido crítico e capacidade de reflexão sobre os problemas sociais e formas de intervir na comunidade. - Promover os valores de cidadania, solidariedade e inclusão social em meio escolar - Corresponsabilizar os alunos pela conceção e desenvolvimento do seu plano de aprendizagem.
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	
Dimensão estratégica: Sucesso educativo para cidadãos do século XXI	
Medidas	Objetivos

<p><i>Corpo são, mente sã</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Contribuir para o desenvolvimento dos valores de cidadania ativa. -Desenvolver a autonomia e o espírito crítico. -Contribuir para a melhoria do ambiente educativo do agrupamento. - Promover a saúde física e mental. - Diminuir o sedentarismo dos alunos. - Contribuir para a diminuição do nível de obesidade dos alunos do agrupamento. - Desenvolver hábitos saudáveis nos alunos. - Promover a inclusão.
<p><i>Formação de pessoal docente e não docente</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilizar formação no âmbito das práticas letivas e metodologias inovadoras; -Disponibilizar formação em áreas relativas aos perfis funcionais de docentes e não docentes.
<p><i>Melhoria da qualidade do desempenho escolar/do sucesso educativo</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de menções de Bom e de Muito Bom no 1.º ciclo/de 4 e 5 nos 2º e 3º ciclos; - Aumentar o número de alunos com nível positivo a todas as disciplinas; -Adquirir e desenvolver literacias múltiplas (leitura, escrita, numeracia, das TIC), que constituem alicerces para a aprendizagem ao longo da vida; -Integrar práticas pedagógicas inovadoras de interesse para as aprendizagens dos alunos; -Partilhar práticas pedagógicas entre os docentes dos vários níveis de ensino; - Promover a avaliação formativa; - Aumentar a motivação dos alunos pela escola; - Integrar a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares.

Divulgação, acompanhamento e avaliação do projeto

O Projeto Educativo (PE) deverá mobilizar toda a comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos e das metas nele consagrado. Para tal, o agrupamento divulgará, amplamente, junto da comunidade educativa, o presente documento. Antes da validação final pelo conselho pedagógico e da aprovação pelo conselho geral do agrupamento, será

dinamizada uma consulta pública junto de toda a comunidade. Além disso, após aprovação do documento este será publicação na página da Internet do agrupamento. O acompanhamento e avaliação deste PE será efetuado regularmente pela equipa de autoavaliação do Agrupamento – usando os indicadores previstos nos diversos documentos estratégicos - culminando, anualmente, na avaliação produzida pelas equipas de trabalho no final de cada ano letivo. Os relatórios/apresentações da equipa de autoavaliação (órgãos e estruturas, PAA, resultados escolares) serão apresentados no final de cada ano letivo em conselho pedagógico, e, depois de aprovados, constituirão os elementos essenciais, não só para a avaliação deste projeto, mas também para a concretização de ajustes e afinações ao presente documento.

Parte 2 - O perfil do agrupamento

O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício nasceu a um de setembro de 2004, situa-se na união de freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, no concelho de Évora. É constituído por sete estabelecimentos de ensino: Escola Básica Manuel Ferreira Patrício (Escola Sede do Agrupamento); Escola Básica da Quinta da Vista Alegre; Escola Básica do Bairro da Senhora da Glória; Escola Básica e o Jardim de Infância do Bairro da Cruz da Picada; e Escola Básica e o Jardim de Infância de Valverde. Seguidamente, na tabela abaixo apresentada, pode-se ver a totalidade dos alunos do agrupamento, 943, distribuídos pelos diferentes ciclos de escolaridade, do Pré-Escolar ao 3.º ciclo.

Ciclos	Nº de Alunos	Nº de Turmas
Ensino Pré-Escolar	115	6
1º Ciclo do Ensino Básico	404	22
2º Ciclo do Ensino Básico	210	12
3º Ciclo do Ensino Básico	198	11
PIEF /1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	16	1

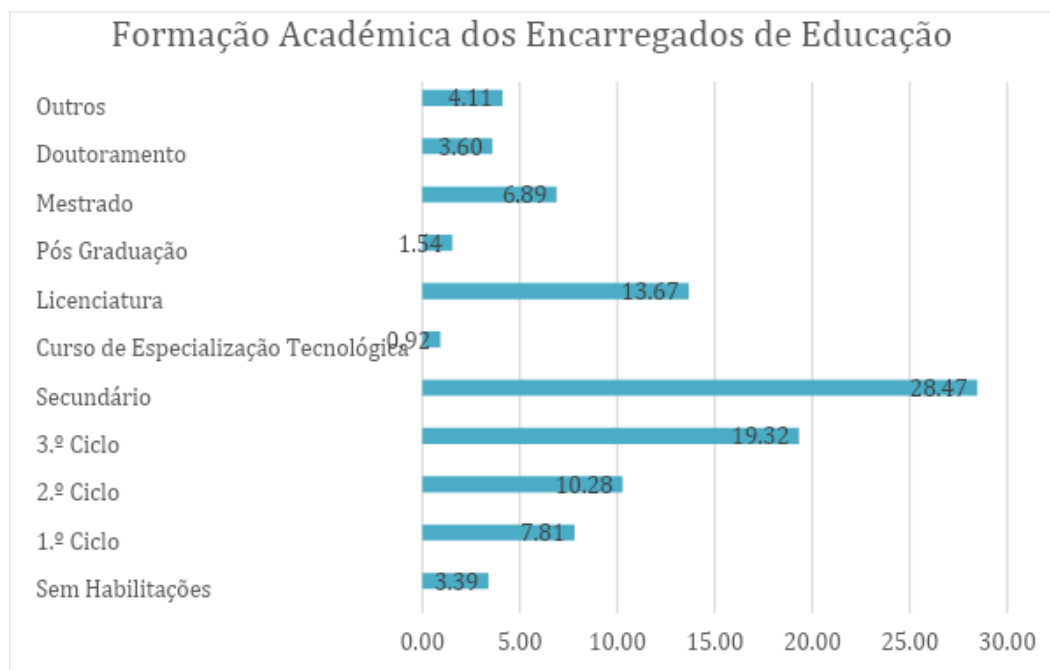
O agrupamento é frequentado por 61 alunos estrangeiros (6,5% dos alunos), destacando-se a nacionalidade brasileira (46) e a síria (4). No que diz respeito à Ação Social Escolar, cerca de 34% dos alunos beneficiam de escalão A e 19% do escalão B.

As atividades educativas e o ensino são assegurados por 206 profissionais, dos quais 80% pertencem ao quadro do agrupamento. O pessoal não docente é composto por 71 Assistentes

Operacionais, 49 afetos ao Ministério da Educação e 22 ao Município e 16 Técnicos Superiores, dos quais 2 Animadoras Socio Culturais, 4 Psicólogas e 2 Assistentes Sociais, sendo as restantes Terapeutas e Intérpretes.

A comunidade educativa

No que diz respeito à caracterização do território educativo do AEMFP, é imponte ter em conta as assimetrias existentes no que diz respeito à formação académica dos Encarregados de Educação (EE) dos discentes. Neste contexto, é importante salientar que cerca de 40% dos EE do agrupamento se limitam a ter no máximo o Ensino Básico. Tais factos assumem uma enorme relevância uma vez que se refletem no nível socioeconómico e cultural dos alunos. O gráfico seguinte ilustra a situação anteriormente descrita, de referir que os valores apresentados estão em percentagem.



As atividades de complemento curricular

De acordo com o referido na primeira parte do projeto educativo, assume-se o currículo como um elemento integrador e mobilizador das diferentes áreas de competência, bem como das diversas literacias, o agrupamento promove atividades de complemento curricular de índole cultural, artística, cívica e de inserção e participação na vida comunitária, de âmbito escolar, local, nacional e internacional, de entre as quais destacamos: Assembleia de Alunos, MenSI,

MAIA, Erasmus+, *Assess@Learning*, *Feelling Well Teaching Good*, Clube Europeu, Clube da Comunicação Social, Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, Programa Eco Escolas, Desporto Escolar, *Play and Stay*;

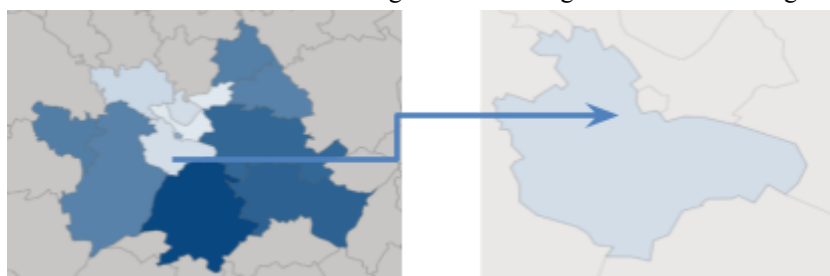
Malagueira e Horta das Figueiras

Évora

O Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício situa-se na União de Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras, concelho e distrito de Évora. A União em causa é composta por duas zonas habitacionais muito heterogêneas do ponto de vista socioeconómico, contendo desde bairros cujas características culturais, económicas e sociais evidenciam um nível de vida mais médio ou superior, até aos bairros de natureza social, cujas famílias apresentam uma situação mais fragilizada, com indicadores de desemprego e debilidades sociais graves. De acordo com o crescimento demográfico do Alentejo, a presente união de freguesias perdeu cerca de 3,7% da população, tendo atualmente um total de 21 554 habitantes.

Em termos populacionais, a freguesia é constituída por famílias e indivíduos que habitam, em grande parte, em bairros de habitação social, caracterizados por zonas exíguas associadas ao consumo de substâncias ilícitas. Esta é também uma freguesia sinalizada como sendo de consumo e tráfico, estando muitas crianças e jovens expostas a situações de risco.

Concelho de Évora e a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras



Anexos

Cofinanciado por:



Resultados escolares

Avaliação Interna 2018-19, 2019-20 e 2020-21

Cofinanciado por:



TAXA DE SUCESSO

Anos letivos -2018/2019; 2019/2020; 2020 /2021

1º Ciclo

Anos letivos Anos de escolaridade	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
2º ano	84,75	92,56	97,25
3º ano	99,05	98,37	96,58
4º ano	95,93	100	98,26
TOTAL	94,73	96,78	97,36

2º Ciclo

Anos letivos Anos de escolaridade	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
5º ano	95,08	92,71	95,56
6º ano	88,20	96,80	91,35
TOTAL	91,35	95,02	93,3

3º Ciclo

Cofinanciado por:



Anos letivos \ Anos de escolaridade	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
7º ano	94,92	98,67	96,77
8º ano	88,33	98,31	95,00
9º ano	81,82	97,22	98,21
TOTAL	88,51	98,03	96,46

TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA

1º Ciclo /Áreas

Anos letivos \ Anos de Escolaridade	Áreas disciplinares	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
1º ano	Port.	80	73,7	96,55
	Mat.	85	84,62	96,55
	Estudo do Meio	93	97,8	97,7
2º ano	Port.	80,30	82,25	93,52
	Mat.	79,55	88,33	91,67
	Estudo do Meio	93,18	98,33	99,07
	LGP	100	100	-----
3º ano	Port.	99	94,83	95,73
	Mat.	97	98,28	94,87
	Estudo do Meio	99	99,14	97,44
	Inglês	87,63	96,36	94,02
	LGP	-----	100	-----
	Port.	94,50	98,02	98,26
	Mat.	81,65	98,02	91,3

4º ano	Estudo do Meio	98,18	99,01	99,13
	Inglês	90,83	94,06	92,17

2º Ciclo

Anos letivos Ano de escolaridade	Disciplinas	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
5º ano	Mat.	83,18	78,95	89,61
	Ing.	87,50	78,95	92,5
	Port.	92,45	88,30	96,15
	Comp. Ed.Artística	96,97	95,83	97,44
	EV	97,20	92,71	97,5
	EM	97,96	95,65	98,73
	Ciências da Nat.	95,28	89,47	98,73
	HGP	93,46	90,53	98,73
	Cidadania	100	96,87	100
	Ed.F.	98,11	94,79	100
	Ed.Tec.	100	93,48	100
	TIC	100	96,84	100
	OFC	100	96,84	100
	E.M.R.C.	94,74	100	100
LGP	100	100	-----	

Anos letivos	Disciplinas	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
--------------	-------------	------------	-----------	------------

Ano de escolaridade				
6ºano	Port.	85,34	96,77	82,98
	Mat	73,04	86,99	83,16
	Inglês	81,20	92,56	86,32
	Ed.Tec	93,91	100	93,18
	Ed.Visual	94,12	100	95,74
	Ciências da Nat.	88,79	95,93	96,84
	C.Ed.Artística	-----	99,02	96,84
	Ed.Musical	97,44	98,99	97,73
	OFC	100	100	97,87
	Cidadania	100	97,58	97,89
	HGP	92,24	93,5	98,96
	Ed.Física	92,37	93,55	100
	E.M.R.C.	96,00	100	100
	TIC	100	97,58	100
	LGP	100	100	100

3º Ciclo- 7ºAno

Anos letivos Ano de escolaridade	Disciplinas	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
7ºano	EMRC	100	100	85,71
	Matemática	67,86	89,86	87,23
	Ciências Naturais	87,27	85,51	87,5
	Fis-Química	79,25	94,12	91,5
	Esp. II	91,67	97,73	93,1
	Geog.	92,86	86,96	93,75
	Hist	91,23	100	95,83
	Port.	94,64	89,86	97,92
	Ed.V	92,98	100	97,92
	OFC	98,21	100	100
	Franc II	94,44	100	100
	Cidadania e Des.	94,64	100	100
	CRIArte	-----	100	100

	Ing. I	94,55	95,65	100
	ED.F	92,86	85,92	100
	InglI	0	100	100
	TIC	96,36	100	100
	LGP	100	-----	100

3º Ciclo- 8ºAno

Anos letivos Ano de escolaridade	Disciplinas	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
8ºano	Mat	60,71	78,18	80,7
	Geo	75	98,18	89,47
	Ed F	93,10	92,73	89,83
	Esp.II	91,18	94,74	94,12
	C Nat	85,96	96,36	94,64
	Ing I	100	92,45	94,74
	Port	89,47	98,18	96,43
	TIC	98,25	98,18	100
	EV	98,21	98,18	100
	Fis-Q	89,47	96,36	100
	Fran II	95,24	88,24	100
	Cidadania e Des.	98,25	98,18	100
Hist.	87,50	94,55	100	

	CRIArte	92,86	98,21	100
	EMRC	96,67	94,74	100
	OFC	-----	98,21	100
	LGP	100	100	100
	Ing.II	100	100	-----

3º Ciclo- 9ºAno

Anos letivos Ano de escolaridade	Disciplinas	2018/ 2019	2019/2020	2020 /2021
9ºano	Ing.II	100	100	0
	LGP	100	50	50
	F-Q	87,76	91,49	90,70
	Mat.	77,08	85,11	94,34
	Ing.I	93,88	100	96,08
	Geog.	100	100	96,15
	Ed.F	96,08	95,83	98,15
	Port.	89,80	97,87	100
	C. Nat	92,00	95,74	100
	Esp.II	100	100	100
	TIC	100	100	100
	EV	100	100	100

	Hist	89,36	100	100
	Cidadania	100	100	100
	Fran II	81,48	100	100
	CRIArte	-----	100	100
	EMRC	100	100	100
	OFC	-----	100	100

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico de 02 de março de 2022 para
submissão ao Conselho Geral.

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião do dia